



## Bolsa fecha com ligeira alta devido à indicação de Levy

Mesmo com a forte volatilidade do mercado doméstico da Bolsa, o Ibovespa fechou o mês de novembro no azul, com uma ligeira alta de 0,17%. O IBrX-100 acompanhou de perto o desempenho, com uma valorização de 0,31%; já o IGC e o ISE demonstraram mais força, até por não contarem com os ativos da Petrobras em sua composição, e subiram 1,72% e 1,52%, respectivamente. Já o índice de small caps, por outro lado, segue com sua trajetória negativa de 2014, com uma nova queda de 0,52%.

O mercado doméstico oscilou no penúltimo mês de 2014 ao sabor das especulações em relação aos nomes que seriam indicados para formar a nova equipe econômica do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. Como de costume, antecipando-se aos fatos, no dia 21 de novembro, o Ibovespa teve sua maior alta diária em três anos, superior aos 5%, quando o nome de Joaquim Levy ganhou força para assumir o Ministério da Fazenda. Já no dia 27, quando houve a confirmação do antigo superintendente da Bram como ministro, o índice caiu 0,68%.

O mercado de renda fixa refletiu de maneira mais positiva o anúncio da nova equipe econômica, com uma redução das incertezas no cenário de médio prazo, o que beneficiou principalmente os fundos de prazos mais longos. O IMA-B 5+ valorizou 2,73% (o índice caiu 0,94% em novembro, até o dia 20, e subiu 3,70% no restante do mês), enquanto o IRF-M apreciou 1,16%.

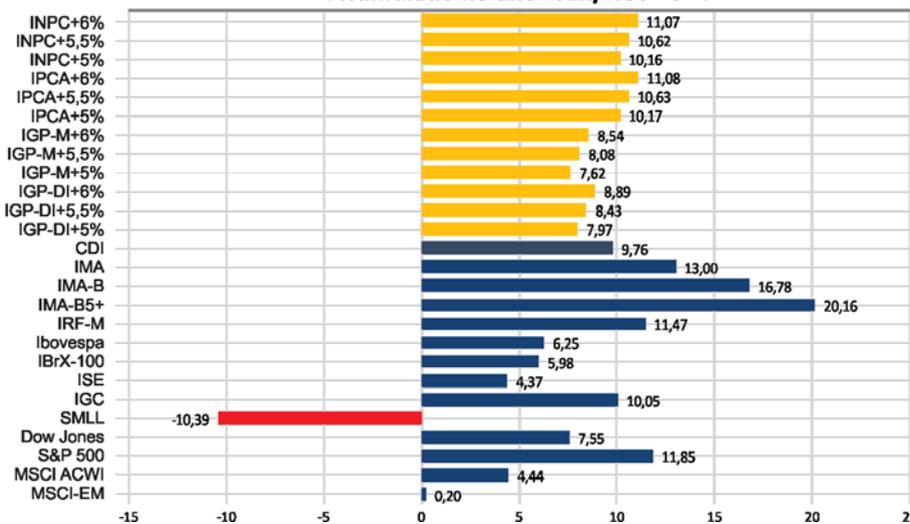
No mercado americano, a performance das Bolsas seguiu em compasso com a recuperação no nível da atividade da região. O S&P 500 subiu 2,45%, e o Dow Jones, 2,52%. Em menor intensidade, influenciado pela Europa e Japão, o MSCI-ACWI avançou 1,52%. Já o MSCI-EM, dos emergentes, recuou 1,12%.

Com isso, em 2014, somente as aplicações domésticas de renda fixa, e em renda variável nos Estados Unidos, conseguem superar os retornos das metas atuariais do período.

Mês - Novembro de 2014



Acumulado no ano - Jan/Nov 2014



Acumulado em 12 meses - Dez.2013/Nov.2014

